



Enriching the Urban Jungle with Bees

Sensibilização no antropoceno: defender as abelhas está a defender- nos

As atividades humanas, especialmente nesta era atual (era do antropoceno), resultam na exploração excessiva de recursos naturais, destruição de habitats naturais, uso maciço de produtos químicos ... Embora também esteja ao alcance humano, isto é, nas nossas cabeças e nas nossas mãos, fazer as coisas de outra forma. Neste artigo, a cidade de Cesena, um dos cinco parceiros do BeePathNet, apresenta as suas boas práticas de consciencialização, usando vários instrumentos e ferramentas para abordar diferentes grupos, como agricultores, cidadãos, crianças, bem como para lançar uma visão da cidade "amiga para as abelhas".

Nesta era do antropoceno, a superexploração de recursos naturais, a destruição de habitats naturais, o uso massivo de produtos químicos nos sistemas agrícola e industrial conseguiram colocar inúmeras espécies de animais e plantas sob maior ameaça, levando a um declínio constante no número de espécies, desde a década de 1950. Pesquisas científicas recentes sobre mel e abelhas selvagens levantaram preocupações sobre as ameaças significativas que as populações de polinizadores estão a enfrentar e as possíveis consequências do seu declínio.

Nesse contexto, a disseminação de ambientes artificiais, a destruição de habitats naturais devido à agricultura intensiva e o uso generalizado de pesticidas em áreas agrícolas, direcionaram os polinizadores para áreas urbanas e peri-urbanas em busca de refúgio e, de fato, os ambientes urbanos são geralmente mais quentes, menos úmidos, eles podem fornecer canteiros de flores por um longo período durante o ano e geralmente são menos poluídos por pesticidas do que as áreas agrícolas circundantes.

É claro que as instituições das cidades deveriam fazer mais para preservar e manter adequadamente a biodiversidade e finalmente acolher os polinizadores; em particular, eles podem desempenhar um papel crucial no aumento do nível de consciencialização e educação dos seus cidadãos, levando a uma forte



Parceiros:

Liubljana, Eslovênia
www.ljubljana.si/en

Amarante, Portugal
www.cm-amarante.pt/

Bydgoszcz, Polónia
www.bydgoszcz.pl

Cesena, Itália
<http://www.comune.cesena.fc.it>

Hegyvidék, Budapeste,
Hungria
www.hegyvidek.hu

Nea Propontida, Grécia
www.nea-propontida.gr

Mais informações:

www.urbact.eu/beepathnet
beepathnet@ljubljana.si

  /BeePathNet



aceitação de insetos nas suas cidades. Hoje, infelizmente, ainda enfrentamos episódios de mistificação com a presença de insetos, especialmente se eles podem picar, no ambiente urbano e isso deve estar diretamente relacionado com a falta de conhecimento e sensibilidade em que precisamos trabalhar.

O tema da sensibilização deve certamente ser enfrentado numa escala de vários níveis, com diferentes instrumentos e ferramentas. Em primeiro lugar, as instituições (autoridades regionais e locais) precisam aumentar a consciencialização dentro das suas próprias organizações, estimulando a compreensão da importância da preservação da biodiversidade nas cidades, com o objetivo de definir uma “estratégia-mestre” envolvendo diferentes departamentos, direcionada a impulsionar os aspectos ambientais, como um dos principais impulsionadores do processo diário de tomada de decisão.

Em Segundo lugar os setores produtivos insistindo na área urbana e periurbana: agricultores, empresas, e profissionais precisam de ser instruídos sobre as oportunidades que podem encontrar com um “ambiente mais verde” e como podem contribuir para isso através das suas ações diárias. Ficar “verde”, nesse momento, também pode representar uma oportunidade de marketing muito poderosa, tanto no setor agrícola quanto no industrial.

Finalmente os cidadãos! Este é provavelmente a parte mais desafiante do trabalho. Aumentar a consciencialização sobre a importância da proteção ambiental, da preservação da biodiversidade e do papel de polinizadores é um longo caminho e requer tempo e compromisso constantes para produzir resultados tangíveis.

Trabalhar para cidadãos conscientes significa começar nas escolas: a educação é o mecanismo para criar cidadãos bons e conscientes, e ensinar alunos e estudantes também é ensinar as suas famílias.

Os idosos, oriundos de gerações para as quais a cultura ambiental costuma ser apenas um aspeto secundário das suas vidas, devem ser envolvidos pela comunicação: seminários, oficinas, eventos, apresentações, diferentes ferramentas devem ser envolvidas para alcançar e e fazer-lhes passar a mensagem de forma adequada, sem esquecer que esse processo deve ser inclusivo em relação à parte desfavorecida da sociedade urbana (estrangeiros, cidadãos de baixo rendimento, pessoas com deficiência).

A cidade de Cesena, ao longo de sua jornada no BeePathNet, está a **desenvolver uma estratégia dedicada à consciencialização** dos seus cidadãos no campo da consciência ambiental, e focando especificamente a importância dos polinizadores para as nossas vidas.

A administração já deu alguns passos importantes em direção a uma **visão da cidade “amiga das abelhas”**. A presença no município do **CEAS** é uma pedra fundamental da promoção da sustentabilidade na instituição e na cidade. O CEAS é responsável por um planeamento de longo prazo de atividades envolvendo escolas, associações, ONGs sempre focadas na educação sobre o tema de proteção ambiental e sustentabilidade (Fig. 1).

The poster is for an event titled "Inaugurazione del boschetto del Parco dell'ippodromo" on Saturday, April 2, 2016, starting at 15:00. It is organized by CEAS del Comune di Cesena and WWF. The event is part of a project to improve urban biodiversity. The poster lists several activities: a welcome and ribbon-cutting at 15:15, a presentation of the project at 15:30, and various activities for citizens from 15:30 to 16:45, including a walk, readings, and participatory installations. A buffet is provided from 16:45 to 17:30. The poster also features logos for CEAS, WWF, and other partners, and a small illustration of a tree and a butterfly.

Sabato 2 aprile 2016
dalle ore 15

Inaugurazione
del boschetto del Parco dell'ippodromo
area ad evoluzione naturale orientata

CEAS
BIODIVERSITÀ

I cittadini, le famiglie, le scuole sono invitati all'inaugurazione del progetto di rete proposto dal WWF di Forlì-Cesena e coordinato dal CEAS del Comune di Cesena un progetto di riqualificazione urbana nel rispetto degli ecosistemi e della biodiversità con l'intento di creare nel cittadino un senso di appartenenza e di cittadinanza nel rispetto degli ecosistemi della natura

h. 15
Saluto del Sindaco e taglio del nastro

15/15.30
Presentazione del progetto
la cura di Comune di Cesena, WWF di Forlì-Cesena, Quartiere Oltresavio, Ass. Dante Alighieri, Ass. Soffiditerra

h. 15.30/16.45
Attività e proposte per i cittadini

- Passeggiando tra la biodiversità (a cura del WWF)
- Letture nel bosco
- Proposte di installazione partecipata con i materiali naturali del boschetto (a cura di Soffiditerra)

Lasciate traccia di noi & Liberamente creativi

h. 16.45/17.30
Buffet
a base di prodotti locali, di stagione e del commercio equo solidale

tutela **SALVAGUARDIA** rispetto CURA
ecosistemi **biodiversità** NATURA uomo
RETE relazione CITTADINANZA equilibrio

Fig.1: Um exemplo de atividade realizada pelo CEAS envolvendo associações na gestão direta de espaços públicos

Através do projeto BeePathNet, o município acrescentou um foco nos polinizadores e abelhas no ambiente urbano, dando origem a uma nova ideia: experimentar uma maneira diferente de gerir algumas áreas verdes nos parques públicos, a fim de regular o corte de acordo com os períodos de floração. Quando o respectivo infográfico estiver em vigor, essa área certamente se tornará um local de educação e consciencialização para os cidadãos.

Um ciclo de seminários a serem realizados na próxima primavera foi definido recentemente. Eles são dedicados a diferentes grupos-alvo (profissionais, cidadãos, instituições) com três tópicos principais: o uso profissional correto de produtos fitossanitários (direcionados a agricultores e profissionais), uma horta amiga das abelhas para todos (para uma gestão sustentável de varandas e jardins de abordagem botânica para o uso amigo das abelhas de produtos fitossanitários e de controle de pragas) direcionada aos cidadãos, uma mesa redonda sobre a importância dos museus no processo de sensibilização / educação científica dos cidadãos.

Paralelamente este ano, a escola primária de Cesena terá a oportunidade de experimentar **um percurso educativo preciso sobre abelhas**, polinizadores e apicultura, enriquecido pela presença de um apicultor na sala, mostrando aos alunos uma verdadeira colméia e a vida agitada das abelhas.



Fig. 2: a ferramenta de divulgação do protocolo assinado a nível regional por empresas de apicultores e sementes

As associações de apicultores desempenham um papel crucial no sucesso dessa estratégia: elas podem ser o motor de grandes ações com grande poder de sensibilização. Um exemplo disso pode ser visto no protocolo assinado em 2017 a nível regional pelas associações de apicultores (AFA, Associação de Apicultores de Forlì Cesena, membro do BeePathNet ULG, foi um dos promotores e signatários) e empresas de sementes que levaram a um importante **conjunto de regras partilhadas, a fim de preservar as abelhas**, apoiar o processo de polinização das culturas de sementes e, assim, garantir a rentabilidade da atividade de polinização. Esse primeiro passo regional levou no mesmo ano à assinatura de um acordo nacional que é um marco de uma parceria “respeitosa com as abelhas” entre apicultores, agricultores e produtores de sementes (Fig. 2).

A organização de eventos também é um instrumento poderoso para chamar a atenção dos cidadãos. Se apoiados por um bom trabalho de comunicação, podem alcançar as pessoas e envolvê-las. Foi o que foi feito este ano para celebrar, pela primeira vez em Cesena, o Dia Mundial das Abelhas (Fig. 3). Este evento foi a primeira ocasião de articular instituições, associações, empresas, cidadãos que em Cesena cuidam da biodiversidade urbana e da conservação de polinizadores. O sucesso do evento mostrou que, se estimulado adequadamente, o público em geral é agora sensível aos tópicos do nosso projeto.



Fig.3: Cidadãos ouvindo histórias dos apicultores - Um momento do Dia Mundial da Abelha de 2019 em Cesena



Fig.4: Grupo de trabalho de Fidenza



Fig.5: Apiculturos urbanos de Cremona em ação

Além disso, na era das redes e redes, **o ônus da sensibilização pode e deve ser compartilhado** para torná-lo mais eficaz e agir numa escala significativamente maior. Esta é a razão pela qual uma ligação mais forte está a ser construída com projetos complementares que em diferentes cidades estão a abordar o mesmo tópico com o objetivo comum de criar ambientes urbanos amigos das abelhas e polinizadores.

Algumas informações muito interessantes podem ser encontradas, como exemplo, descobrindo o projeto [“Let it bees!”](#) (Fig. 4:Município de Fidenza,) e o projeto [“Cremona Urban Bees”](#) (Fig. 5: Associações de cidades rurais e município de Cremona).

Autor: Mario Laghi, Doutor, Município de Cesena, Coordenador de Projeto

Fotos:

Fig. 1 e 3: arquivo da Cidade de Cesena

Fig. 2: Apicultores da AFA

Fig. 4: Município de Fidenza

Fig. 5 "Cidade Rural"